

Terminologia na Educação Profissional Técnica de Nível Médio: estudos iniciais

Terminología en la Formación Profesional Técnica de Bachillerato: estudios iniciales

Terminology in High School Technical Professional Education: initial studies

AUTOR

Glória de Fátima Pinotti de Assumpção*

gloriapinotti@terra.com.br

* Pesquisadora do grupo de pesquisa Estudos do Léxico: descrição e ensino, Projeto Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas para Fins Específicos: por uma Abordagem Terminológico-Discursiva - ATD/FCL, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp, Brasil).

RESUMO:

Este trabalho mostra estudos iniciais do projeto maior que se propõe levar o ensino de Terminologia na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, visando possibilidades para que alunos da etapa articulada ou subsequente ao Ensino Médio, consigam melhor desenvolver-se nas situações comunicativas de trabalho. Utilizamos textos especializados, autênticos, na área de Eletrônica, com os quais desenvolvemos uma sequência de exercícios, em dois blocos: compreensão e diferenciação do léxico geral e da unidade léxica terminológica em contexto. Ao se ter em propósito contribuir para o desenvolvimento da competência léxico-terminológica desses alunos, partimos da visão de Leffa (2000) para a palavra - unidade que compõe o léxico, e Cabré (1999) o termo - unidade que compõe o significado em um determinado contexto de uso, além das estratégias de leitura significativa de Smith (1997) e o trabalho em Daniellou (2002). Espera-se que ao término da sequência de exercícios, os alunos sejam capazes de identificar o vocabulário fundamental e o específico, reconhecer as unidades terminológicas nos textos e compor sua própria lista de termos. As estratégias utilizadas compreendem leitura, recapitulação, meta compreensão e desenvolvimento da postura crítica em relação à terminologia dos prescritos organizacionais do trabalho Ensaio de câmaras térmicas com carga e Informações de segurança.

RESUMEN:

Este trabajo muestra estudios iniciales de un proyecto más amplio que propone llevar la docencia de Terminología a la Educación Técnica Profesional de Bachillerato, buscando posibilidades para que los estudiantes en la etapa articulada o posterior al Bachillerato, puedan desenvolverse mejor en situaciones de trabajo comunicativo. Utilizamos textos con contenido especializado y auténtico en el campo de la Electrónica, con los que desarrollamos una secuencia de ejercicios, en dos bloques: comprensión y diferenciación del léxico general y de la unidad terminológica léxica en contexto. Para contribuir al desarrollo de la competencia léxico-terminológica de estos estudiantes, partimos de la mirada de Leffa (2000) para la palabra - unidad que conforma el léxico, y Cabré (1999) el término - unidad que compone el significado en un determinado contexto de uso, además de las estrategias de lectura significativa de Smith (1997) y el trabajo de Daniellou (2002). Se espera que al final de la secuencia de ejercicios, los estudiantes sean capaces de identificar el vocabulario fundamental y específico, reconocer las unidades terminológicas en los textos y componer su propia lista de términos. Las estrategias utilizadas incluyen lectura, recapitulación, comprensión de objetivos y desarrollo de una postura crítica en relación a la terminología de las prescripciones organizativas del trabajo *Testing loaded thermal chambers and Safety information.*

ABSTRACT:

This paper shows initial studies of the larger project that proposes to bring the teaching of Terminology in Secondary Technical Professional Education, aiming at possibilities for students of the stage articulated or subsequent to High School to better develop in communicative work situations. We use specialized,

authentic texts in the area of Electronics, with which we develop a sequence of exercises, in two blocks: understanding and differentiating the general lexicon, and the terminological lexical unit in context. In order to contribute to the development of the lexical-terminological competence of these students, we use the vision of Leffa (2000) for the word - unit that composes the lexicon -, and Cabré (1999) for the term - unit that composes the meaning in a given context of use -, in addition to the strategies of meaningful reading of Smith (1997) and the work in Daniellou (2002). It is hoped that by the end of the exercise sequence, students will be able to identify the fundamental and specific vocabulary, recognize the terminological units in texts, and compose their own list of terms. The strategies used comprise reading, recapitulation, meta comprehension and development of critical attitude towards the terminology of the organizational prescriptions of the work "Testing thermal chambers with load and Safety Information".

1. Introdução

O Ministério da Educação (MEC) estipulou até 2024 para o Ensino Médio implementar as mudanças anunciadas desde a aprovação da reforma em 2017. Dentre elas, particularmente uma chama a atenção: a ampliação de disciplinas de interesse profissional. Com a nova base curricular, que oferece ao aluno maior flexibilidade para escolher diferentes áreas para estudo de sua preferência, vimos a possibilidade de incluir o conteúdo Ensino do Léxico e Terminologia, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como disciplina de estudos no currículo de Língua Materna (LM).

Concordamos que o Ensino Profissional Técnico representa a base fundamental na formação de jovens profissionais de nível médio, que desejam ingressar no mercado de trabalho, porém sabemos que a competência comunicativa requerida no exercício de sua ocupação, ainda é fator de preocupação no momento de sua seleção, pois falta-lhes o domínio do léxico para fins específicos. Falta-lhes conhecimento da “linguagem profissional”, repetindo a fala de recrutadores.

Mas, o que seria linguagem profissional? Com qual linguagem profissional esse jovem vai lidar em sua ocupação?

O Programa Internacional de Avaliação¹ de Estudantes, o PISA (2018), considerado o maior estudo sobre educação do mundo, apontou que o Brasil tem baixa proficiência em leitura. Citando outras disciplinas como matemática e ciências e comparado com outros 78 países que participaram da avaliação, o estudo revela que 50% dos estudantes brasileiros, com 15 anos de idade, não possuem nível básico em leitura.

De que forma podemos contribuir para o desenvolvimento desse tipo de, digamos, linguagem profissional nos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio? Como podemos contribuir para que sejam capazes de desenvolver-se frente aos textos para fins ocupacionais?

Entre os aspectos que constituem o conhecimento da linguagem profissional, como um dos sistemas da língua, o Léxico, no qual inclui-se a Terminologia, é o que oferece possibilidades de diferenciação da linguagem comum e linguagem especializada, ou seja, a linguagem para fins específicos. Esta, sendo a primeira via de acesso ao texto que se tem, expõe ao usuário em primeiro lugar a comunidade a qual pertence. Um dos principais objetivos da Terminologia, é mesmo dar conta do funcionamento das unidades lexicais especializadas em situações comunicativas profissionais, acadêmicas ou científicas. O conhecimento dessa linguagem envolve muitos outros relacionados, por exemplo, o reconhecimento do que é palavra, do que é termo, o funcionamento do signo linguístico-terminológico, contextos de aplicabilidade, área e campo delimitados, entre outros.

Com o objetivo de oferecer ao aluno da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, etapa articulada ou subsequente ao Ensino Médio, para que tenha oportunidade de melhor desenvolver-se nas situações comunicativas em seu trabalho, selecionamos textos autênticos, da área de Eletrônica, a partir dos quais propomos uma sequência de exercícios que, a nosso ver, despertam o interesse e a expressividade e podem servir de suporte no aprendizado da língua em contextos especializados.

Sabemos, contudo, que levar adiante esse estudo não é nada corriqueiro nas pesquisas em Terminologia, pois não se trata de formar terminólogos, profissional de nível superior que trabalha com produtos das áreas especializadas: dicionários, glossários, na identificação do campo nocional para circunscrever os termos de um determinado domínio, atualizando ou criando conceitos em novos registros, dentre outros, o ensino de línguas especializadas.

PALAVRAS-CHAVE

**Terminologia;
Léxico para fins
específicos;
Educação
Profissional
Técnica de Nível
Médio.**

PALABRAS CLAVE

**Terminología;
Léxico para
propósitos
específicos;
Educación Técnica
Profesional de
Bachillerato.**

KEYWORDS

**Terminology;
Lexicon for
specific purposes;
Professional
Technical High
School Education.**

**Recibido:
31/10/2021**

**Aceptado:
30/05/2022**

Nossa intenção é levar o ensino de Terminologia como fator de desenvolvimento do profissional de nível médio na realização de suas tarefas.

Validada nossa proposta, começemos com Cabré (1993, p. 82) estabelecendo as distinções: a disciplina que contempla o conjunto de princípios, bases conceituais e construtos teóricos que regem o estudo dos termos em um dado domínio denomina-se Terminologia, escrita com “T” maiúsculo. Já o tratamento do conjunto de termos de uma área especializada denomina-se terminologia, escrita com “t” minúsculo.

Este trabalho está estruturado com noções básicas do Léxico e Terminologia, os textos como prescritos organizacionais do trabalho, o contexto de produção, o gênero textual da tarefa e atividade e, por fim, a sequência de exercícios, com base nas unidades léxico-terminológicas. Partimos de uma visão da Terminologia em que se contempla o estudo do termo para se chegar ao texto. E como afirma Leffa (2007, p. 17) “o que aluno já sabe deve servir de andaime para que ele alcance o que ainda não sabe”. O conhecimento prévio do aluno é uma condição necessária, o que ele precisa aprender, portanto, não é determinado apenas pela soma de competências exigida por uma determinada circunstância, mas sim pelo que já sabe.

Este artigo é parte de uma pesquisa maior em desenvolvimento no Grupo de Pesquisa Estudos do Léxico: descrição e ensino, Projeto Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas para Fins Específicos: por uma Abordagem Terminológico-Discursiva - ATD/FCL, coordenado pelo Prof. Odair Luiz Nadin, UNESP/FCLAr, câmpus Araraquara.

2. Palavra e Terminologia

Apesar das muitas assertivas para definir o que é Léxico, tamanha é a diversidade de vertentes assumidas pelos linguistas, a de Biderman (1984), afirma ser “o acervo de todo saber vocabular de um grupo sociolinguístico e cultural; lugar em que se deposita toda a informação sobre o mundo condensada em unidades, pois nele se encontram nomenclatura e interpretação da realidade”. A de Vilela (1997, p. 1), na perspectiva cognitivo-representativa o concebe como a “codificação da realidade extralinguística interiorizada no saber de uma comunidade”. E na perspectiva comunicativa, léxico é o “conjunto de palavras fundamentais e ideais de língua por meio das quais membros de uma comunidade comunicam-se entre si”, ressaltando, ainda, que o vocabulário é individualizado.

Sabemos quanto é difícil para um jovem profissional, normalmente no primeiro emprego, ser requerido para realizar uma tarefa a contento com base no que diz e como diz a dita linguagem profissional dos prescritos organizacionais do trabalho. Acerca disso, podemos nos apoiar em Cabré (1998, p. 122) que defende

a terminologia pode formar parte dos signos de uma língua natural e integrar-se ao conhecimento do falante, que ao mesmo tempo falante de uma língua profissional com a qual mostra outras unidades utilizadas em outros tipos de situação comunicativas.

Pavel e Nolet (2002, p. XVII) referem-se à Terminologia significando

um conjunto de palavras técnicas pertencentes a uma ciência, uma arte, um autor ou um grupo social. ... utilizada para proporcionar uma comunicação sem ambiguidade numa determinada área do conhecimento ou da prática, com base num vocabulário e em usos linguísticos específicos desse campo.

A literatura tem mostrado a respeito do Léxico de uma língua, um sistema complexo, estruturado e organizado. Quando em contextos específicos conforma-se às necessidades daquela comunidade de falantes, por meio de uma espécie de língua particular.

As unidades lexicais, no seu todo, e em cada um dos seus termos constituintes, são portadoras de significação lexical e/ou de significação gramatical. A gramática de uma unidade lexical não é dissociada da sua significação léxico-gramatical, da estrutura conceptual que a suporta, e do universo referencial para que remete (Rio-Torto, 2006, p. 2).

Em Biderman (1978, p. 139),

o Léxico de uma língua constitui um vasto universo de limites imprecisos e indefinidos [que] abrange todo o universo conceptual dessa língua. Qualquer sistema léxico é somatória de toda experiência acumulada de uma sociedade e do acervo da cultura, através das idades.

Na relação profícua entre os estudos do Léxico e os da Terminologia há uma diferença a considerar: os do Léxico visam a língua geral, o vocabulário individual ou o de comunidades específicas; os da Terminologia visam a especificidade da unidade no contexto de um domínio, ou seja, o termo como tal por seu funcionamento no texto, justificado pelo contexto. A Terminologia ocupa-se de termos, palavras próprias de um campo de especialidade ou de uma área profissional, busca identificar as unidades lexicais que são empregadas em uma atividade profissional especializada, visando a sua denominação sem, contudo, ter que recorrer as questões morfossintáticas de sua formação. A Terminologia é uma área de estudo nas Ciências do Léxico.

Cabré (1993, p. 169) afirma que “os termos, são como palavras do léxico geral, unidades sígnicas distintivas e significativas, ao mesmo tempo que se apresentam de forma natural no discurso especializado”. Já Boutin-Quesnel *et al.* (1985, p. 18) os assume, “uma unidade de pensamento constituída por um conjunto de características atribuídas a um objeto ou a uma classe de objetos expressos por um termo ou por um símbolo”. Termos, portanto, são igualmente unidades linguísticas que designam conceitos de áreas de contextos especializados.

Para efeitos, palavra e termo estão sujeitos à conformações morfossintáticas nos mesmos padrões do sistema linguístico gramatical, entretanto, uma unidade lexical pode assumir o caráter de termo em função de seu uso em contexto e situação em relação à área e domínio determinados.

Para Cabré (1999, p. 133),

descrever formal, semântica e funcionalmente as unidades que podem adquirir valor terminológico, dar conta de como são ativados e explicar suas relações com outros tipos de signos do mesmo ou distinto sistema, para fazer progredir o conhecimento sobre a comunicação especializada e as unidades que nela se usam.

Tendo o termo o objeto primeiro da Terminologia, a autora ressalta a diferenciação:

Quadro 1 – Fatores de diferenciação

| UNIDADE LEXICAL FATORES PRAGMÁTICOS | UNIDADE TERMINOLÓGICA FATORES TERMINOLÓGICOS |
|--|--|
| A função básica a que propõem as unidades | Função básica referencial |
| A temática tratada pelas unidades | Temática específica |
| Os usuários | Usuários especializados |
| As situações comunicativas | Situações formais, contextos específicos O discurso profissional e científico |

Fonte: com base em Cabré (1993, p. 222).

Todo falante de uma língua possui um vocabulário próprio o qual caracteriza-se pela seleção e pelos empregos pessoais que este faz do léxico, tornando-se um inventário aberto de palavras disponíveis no seu idioma. Consequentemente, quanto maior for o vocabulário comum do usuário, maior é a possibilidade de escolha da palavra mais adequada para o seu objetivo comunicativo. Porém, a capacidade de acioná-lo estabelecendo diferenças entre palavra e termo é conhecimento articulado em seu cognitivo ou reflexões do papel desempenhado por determinada unidade em seu contexto especializado.

A Terminologia estuda os termos como prática social, unidades de constituição dos discursos científicos e técnicos, cujo objetivo é atingir uma interação mais significativa entre sujeitos nos grupos de trabalho. Neste sentido, o usuário da língua, aqui, o aluno, acionará o seu conhecimento prévio que o leva reconhecer a unidade terminológica encontrada no texto. Contudo, o sentido a ser atribuído àquela unidade requer, também, a construção do espaço de empregabilidade em que se encontra, a área especializada e a comunidade de usuários que a empregam, operação cognitiva nem sempre fácil. Até mesmo porque nas áreas de especialidade, encontramos os termos próprios de um domínio; os emprestados de outro domínio e os que ultrapassam domínios; respectivamente, quando o conceito que ele expressa é exclusivo de um campo especializado, quando pode ser utilizado em campos diferentes e quando ele circula em diversos campos (Barros, 2004), o que se conclui não são exclusivos de um determinado campo. Um campo também pode ser formado em sua maioria por palavras encontradas em dicionários do léxico geral (Assumpção, 2014), desde que constitua um domínio no qual o conjunto terminológico encontrado seja o seu próprio objeto de estudo.

A Terminologia trata do estudo científico dos termos utilizados nos textos e no discurso da comunicação especializada, nas situações em que a precisão é mais importante que a expressividade, favorecendo, de certa forma, o caráter específico e a variabilidade controlada como nos textos utilizados nesta pesquisa, embora nas ciências da linguagem nem se cogita controlar a variação.

Rey (1999, p. 54) aponta necessidades do estudo em Terminologia para:

- a) descrever sistematicamente os conjuntos de termos necessários à formação dos discursos sobre um domínio socialmente distinto.
- b) Para a transmissão e difusão dos conhecimentos num domínio através de sua terminologia.
- c) Por necessidade de normas que se apliquem a todo o uso linguístico, à formação teórica, à prática complexa e à transmissão do saber.

À guisa de finalizar este campo teórico, termos são as unidades de base da Terminologia, não se diferenciam da palavra a não ser por critérios pragmáticos e comunicativos, não pertencem a um domínio, exclusivamente, podem pertencer a mais de um desde que com valores distintos, e são usados em um domínio com valor singular e específico. Como afirmam Dubois *et al.* (1973, p. 586) “qualquer disciplina, e com maior razão, qualquer ciência tem a necessidade de um conjunto de termos, definidos rigorosamente, pelos quais ela designa as noções que lhe são úteis: este conjunto de termos constitui a terminologia”.

3. Fundamentos metodológicos da pesquisa em Terminologia

Diferentemente das práticas para o ensino do Léxico geral, embora reconheçam-se procedimentos semelhantes para o ensino da forma e organização das unidades terminológicas e, por não ser a palavra que expressa o conteúdo especializado, a unidade terminológica estará inserida em atividades que valorizem o conteúdo significativo, o contexto da ocorrência e as restrições de uso.

Rondeau (1984, p. 23) aponta que é possível identificar três funções principais para o estudo do termo: função conceptual ou cognitiva; função comunicativa; e função simbólica ou identitária. Portanto, neste ponto, recomenda-se que o ensino de Terminologia como proposto neste artigo seja realizado com o suporte do professor facilitador. Já, segundo Dolz e Schneuwly (2004, p. 94), um trabalho de aprendizagem a partir de gêneros textuais, torna-se necessário para a construção de um modelo que apontará os elementos a serem ensinados. Os

autores recomendam

um conjunto de atividades planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa, organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem. Tais atividades procuram favorecer a mudança e a promoção dos alunos ao domínio dos gêneros e das situações de comunicação.

Hoffmann (2015, p. 15) compreende as manifestações orais e escritas de uma comunicação, que se faz entre pessoas, que realizam determinadas atividades como profissão ou ocupação, geralmente associadas a um tipo de trabalho ou prestação de serviço e Leffa (2000, p. 132) aconselha “integrar o ensino e aprendizagem do vocabulário e da leitura”, a partir das fases que se seguem.

Quadro 2 - Fases de ensino de vocabulário

| | |
|---------------------|---|
| APRESENTAÇÃO | de uma nova palavra ou de uma nova unidade lexical, a elucidação de significados feita com a ajuda de diferentes técnicas de semantização: a contextualização, a definição, a sinonímia, a paráfrase, a exemplificação, a tradução (compreensão). |
| MEMORIZAÇÃO | a integração através de exercícios lexicológicos, por exemplo, a memorização é melhor, se os contextos são claros e existem atividades de reativação. |
| REATIVAÇÃO | para a reutilização e a transferência de diversas situações de comunicação. |

Fonte: Leffa (2000, p. 132).

De posse desta explanação teórica, neste artigo, trabalhamos com prescritos organizacionais² da área de Eletrônica recolhidos em ambientes de trabalho com os quais será elaborada a sequência de exercícios sugeridos. Nossa atenção foca-se em dois pontos: a compreensão da terminologia e o aspecto semântico dos termos, donde uma abordagem de ensino do vocabulário de modo seletivo, organizado e sistemático, no qual o professor assume o papel de facilitador, oferece possibilidades de o aluno compreender a linguagem em contextos especializados decorrente da atividade humana e da conseqüente formação de grupos de trabalho específicos.

3.1. O contexto de produção e o perfil do aluno

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de acordo com a Lei nº 11.741/2008, pode ser desenvolvida integrada e articulada com o Ensino Médio, ou subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o Ensino Médio. Essa modalidade de ensino tem como finalidade preparar para o exercício de profissões, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho, com a competência e propriedade adequadas ao desenvolvimento profissional.

O currículo deve ser 60% preenchido pelas disciplinas ofertadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os 40% restantes serão destinados aos chamados itinerários formativos, em que o estudante poderá escolher entre cinco áreas de estudo. O projeto prevê que os alunos poderão escolher a área na qual vão se aprofundar já no início do Ensino Médio.

As escolas não são obrigadas a oferecer aos alunos todas as cinco áreas, mas deverão oferecer ao menos um dos itinerários formativos. No conteúdo optativo, o aluno poderá se concentrar em uma das cinco áreas: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas; e Formação técnica e profissional. O novo Ensino Médio prevê a mudança de ensino regular para ensino integral, o que implica o aumento na carga horária de aulas, subindo de 800 para mil horas anuais. A meta final do MEC é chegar a 1.400 horas (MEC, 2021).

Quanto ao perfil do aluno, segundo o Censo Escolar (INEP, 2020), a maioria mora em casa própria, de área regularizada ou não; possui renda familiar média baixa; tem acesso às novas tecnologias (internet, rede

sociais, aparelhos celulares); estão na faixa etária de 16 (37%) e 15 (33%) anos, seguido de alunos com 17 (18%) anos e demonstra interesse primeiramente pelos cursos de Eletrônica, Informática, Mecatrônica, Mecânica, Saúde e outras tecnologias. O Censo também aponta um fato curioso: a maioria dos alunos é formada por mulheres e a idade vai até os 40 anos.

3.2. Gênero textual da tarefa e atividade

Os gêneros textuais Procedimento e Manual, recolhidos de um laboratório de eletrônica localizado no interior de São Paulo, estão ligados à execução do trabalho do profissional técnico, nível médio.

O prescrito “Procedimento” (Assumpção, 2003) é conhecido como instruções de trabalho, com o fim de orientar acerca dos procedimentos regimentais, atitudinais sequenciais, além de especificar a instrumentação a ser utilizada na execução das tarefas, e definir documentos correlatos. O prescrito intitula-se Procedimento de ensaio, texto Sistemas de câmaras térmicas com carga.

O prescrito “Manual” é composto por normas que servem como guia, orientando e instruindo quanto ao comportamento no ambiente profissional, a maneira de ser, fazer, dizer, agir e estar no trabalho, o que nos parece, nesse primeiro olhar, tenta antecipar as possíveis respostas, atitudes e ações que poderão ocorrer no desenvolvimento das tarefas. O prescrito intitula-se Manual do Usuário, texto Informações de segurança.

A noção de gênero vem de Bakhtin (1992) para quem são atividades de linguagem particularizadas em toda atividade humana, materializado como gêneros do discurso, os quais são relativamente estáveis. Entretanto, cada enunciado é individual e particular, organizados no interior da língua por meio de um formato, de uma organização linguística, textual e discursiva.

Tanto o Procedimento de ensaio quanto o Manual do usuário são gêneros de orientação para o trabalho, com riqueza e recorrência de sua terminologia. Isso ratifica uma das mais conhecidas afirmações do autor, a de que “no decorrer da história, as diferentes esferas da atividade humana elaboram tipos relativamente estáveis de enunciados” e em qualquer enunciado, compreendemos, sentimos o intuito discursivo ou o querer dizer do locutor, sua amplitude, suas fronteiras” (Bakhtin, 1992, p. 300).

Considerando-os em sua materialidade, os gêneros possuem características variáveis para cada situação de uso da língua, na comunicabilidade dos grupos que o empregam em maior ou menor domínio. Para Bronckart (1999, p. 62), “os textos são produtos da atividade humana e, como tais, estão articulados às necessidades, aos interesses e às condições de funcionamento das formações sociais no seio das quais são produzidos”.

Parecem-nos também a ação de linguagem dita pelo autor: “um conjunto de representações, interiorizadas pelos agentes de determinadas representações sociais sobre o mundo físico” (Bronckart, 1999, p. 27), que pela própria comunidade de profissionais de uma área de conhecimento, de acordo com a situação, mobilizam-se em produções escritas diante da necessidade do fazer conforme os prescritos, em destaque os organizacionais citados neste trabalho. Considerando que essas ações de linguagem ou produções de linguagem relacionam-se com a atividade humana tornam-se representativas das comunidades especializadas na atividade coletiva por meio de gêneros textuais.

Já Daniellou (2002, p. 2) nomeia esses textos de prescritos organizacionais da atividade, referindo-se à atividade como trabalho. O autor considera a prescrição uma tentativa de predição e controle ilimitados, tanto do que se deve fazer, quanto do como fazer, “com o objetivo de tornar o trabalho prescritível e previsível³”, ou seja, ao que é esperado no âmbito de um processo de trabalho específico, vinculado a regras, objetivos fixados pela organização e às condições dadas, os métodos e procedimentos de realização do trabalho previstos. O trabalho nos prescritos organizacionais é indicado sob duas formas: a “tarefa” indica o que “se deve fazer” e a “atividade” indica o trabalho real, no qual o trabalhador busca

soluções e desenvolve novas técnicas para a sua melhor realização. Portanto, a tarefa é a própria prescrição e a atividade é o trabalho realizado e está vinculado a aquisições da inteligência e à experiência coletiva, troca de saberes entre outros advindos do profissional ou da equipe.

4. Exercícios para o desenvolvimento da competência léxico-terminológica de alunos da Educação Profissional Técnico de Nível Médio

Neste item, estão sendo sugeridas as diretrizes para o professor facilitador e para o aluno, um cronograma de aulas e dois blocos de exercícios.

Diretrizes ao professor:

- Iniciar a aula explicando a diferença entre vocabulário fundamental e vocabulário específico, usando áreas ocupacionais diversas como exemplos.
- Explicar o que é terminologia e a importância destas unidades em textos de conteúdos ocupacionais específicos.
- Explicar área de conteúdo específico, situação de uso e contexto especializado.
- Explicar o vocabulário fundamental e o terminológico, usando como exemplos locais diferentes da área específica do trabalho dos alunos. Dê preferência a textos autênticos.
- Consultar dicionário técnico especializado na área de Eletrônica, ou glossários ou listas de palavras (sempre que possível).
- Apresentar dicionários terminológicos e explorar a noção de verbete.

Recomenda-se ao professor realizar a correção dos exercícios de forma presencial e comentada, oferecendo ao aluno a oportunidade de autocorreção, de participação e reflexão sobre a forma de melhorarem as respostas com vistas a alcançar os objetivos definidos no caput da sequência.

Diretrizes ao aluno:

As atividades consistem das seguintes etapas, a partir do texto 1 e 2.

- Ler o texto fornecido/indicado pelo professor.
- Identificar textos semelhantes em outros manuais de equipamentos ou locais de trabalho.
- Apresentar lista de exemplos quando solicitado.
- Separar o vocabulário fundamental do terminológico.
- Formar anotações sobre os termos com significados.
- Fazer anotações em seu material de estudo.

Cronograma de aulas

| QT | ETAPAS | PROCEDIMENTOS |
|---------|---|--|
| 2 aulas | Apresentação de textos de conteúdos especializados | Manejo de dicionários da língua comum e formação de glossário a partir do texto fornecido. Aquisição de vocabulário e terminologia de áreas ocupacionais. |
| 2 aulas | Vocabulário fundamental, vocabulário ativo | Exemplos do cotidiano, leitura de textos variados (se houver necessidade). Comparar o conteúdo específico. |
| 2 aulas | Terminologia e Vocabulário, gênero textual da atividade | Explorar o universo do aluno acerca da área de trabalho e locais de trabalho diversos. Explorar a composição organizacional dos textos de conteúdo específico na área e local de trabalho. |
| 2 aulas | Campo conceitual e termos | Manejo de dicionários e formação de glossário a partir do texto fornecido, aquisição do vocabulário específico. Autocorreção. |
| 2 aulas | Avaliação construtiva | Avaliação da aprendizagem e metodológica |

4.1. Bloco 1- diferenciação do léxico geral e especializado

Objetivos: Reconhecimento do texto, conceitos, unidade lexical e unidade terminológica, identificação da terminologia. Ampliação do vocabulário.

Habilidades requeridas: leitura, compreensão, reconhecimento do gênero textual da atividade, conhecimento prévio da tarefa.

Material fornecido: Sistemas de câmaras térmicas com carga

Classificação: Prescrito organizacional da atividade.

Texto 1 - Procedimento de ensaio de Sistemas de Câmaras Térmicas com Carga

SISTEMAS DE CÂMARAS TÉRMICAS COM CARGA PEN-008 Efetivação: 27/09/18 Revisão 000 Página: 2 de 21

1. Objetivo e campo de aplicação

Este documento somente se aplica à qualificação de câmaras térmicas com carga. O ensaio de uma câmara térmica, para efeito deste procedimento, consiste na determinação dos seguintes parâmetros: uniformidade térmica, estabilidade térmica e desvio da temperatura de controle. As qualificações prescritas neste documento cobrem a faixa de temperatura de -80 °C a 1100 °C.

2. Responsabilidades

O Técnico em Eletrônica é o responsável por realizar o ensaio conforme metodologia descrita nesse Procedimento documentado. O Gerente Técnico é responsável pelo conteúdo deste documento e pela garantia de que o mesmo é seguido.

3. Referências

Foi utilizada como referência para a elaboração deste Procedimento de Ensaio as seguintes normas:

- Resolução ANVISA RDC nº 17:2010

4. Definições, terminologias e convenções

- Câmara térmica: câmara ou espaço fechado em que a temperatura interna pode ser controlada dentro de limites especificados. Como exemplo de câmaras térmicas incluem-se: estufas (de cultura, de secagem, de esterilização, incubadora), câmaras de refrigeração, freezers, caminhões frigoríficos, muflas, câmaras climáticas, salas para produção de vacinas etc.) – desde que tenham um sistema de controle e indicação de temperatura.

- Temperatura de controle (*setpoint*): valor configurado no sistema de controle da câmara térmica com a finalidade de obter a temperatura desejada ou condição especificada.

- Temperatura obtida: temperatura na câmara térmica, em qualquer ponto, dentro do espaço de trabalho.

- Estabilização de temperatura: temperatura em que todos os pontos no espaço de trabalho atingiram e mantêm a temperatura de controle (*setpoint*), dentro de limites de erros especificados.

- Estabilidade de temperatura (flutuação): diferença entre a temperatura máxima e mínima, após a estabilização, obtida por um mesmo sensor de temperatura, em qualquer ponto do espaço de trabalho durante um intervalo de tempo especificado.

- Uniformidade de temperatura (gradiente): máxima diferença de temperatura entre os valores médios, depois da estabilização da temperatura, em qualquer instante, entre dois pontos separados no espaço de trabalho.

- Espaço de trabalho: parte do volume interno da câmara em que condições específicas de temperatura podem ser mantidas, dentro de limites de erros especificados.

- Sobre temperatura: diferença entre a maior temperatura na região transiente e a temperatura após a câmara térmica atingir o equilíbrio térmico.

- Intervalo Nominal de Indicações: conjunto de valores compreendidos entre duas indicações extremas arredondadas ou aproximadas, obtido com um posicionamento particular dos controles de um instrumento de medição ou sistema de medição e utilizado para designar este posicionamento. Em algumas áreas, o termo adotado é “faixa nominal”.

Procedimento de ensaio. Câmaras Térmicas com carga. Fonte: LABTEM, 2018. p. 2.

- Escrever um texto sobre o tema solicitado pelo professor empregando os termos aprendidos.

De modo a alcançar os objetivos definidos, recomenda-se ao aluno participação ativa nas aulas, aplicar-se nos enunciados dos exercícios, solicitar a presença do professor sempre que necessário, usar exemplos enriquecendo seus exercícios/respostas e sempre proceder a autocorreção.

1. Leia atentamente o texto 1 e responda ao que se pede:

a) No sentido de perceber a função da itemização no texto, responda:

- Qual tema central é abordado no texto?

- Quais outros temas estão arrolados ao tema central? Relacione tantos quanto possível.

b) Por que o texto recebe o nome “Procedimento”? Explique com suas palavras.

c) Considere o título que dá nome ao texto 1.

Separadamente, em duas fileiras, escreva as palavras e o significado de cada uma delas na fileira 1. Não use verbos, preposições e conjunções; use somente as unidades lexicais. A fileira 1 conterá 6 unidades lexicais com significado da língua comum.

Em seguida, na fileira 2, escreva a palavra acrescida de uma (ou mais) unidade lexical para formar um significado específico na sua área de atuação profissional. A fileira 2 conterá 2 (podendo chegar a 3) unidades com significado específico. Você pode usar preposições e conjunções para que a unidade fique completa.

2. Complemente seu conhecimento adquirido com mais esses exercícios.

Lembre-se: sempre use exemplos para ratificar os seus argumentos.

Utilizando suas próprias palavras,

d) Escreva o que a palavra “procedimento” significa para você.

e) Escreva em que medida a leitura desse Procedimento de Ensaio de Sistemas de Câmaras Térmicas com Carga contribui para a sua atuação no trabalho? Empregue termos (unidades de significado específico) aprendidos nesta aula.

Ao apresentar o texto 1 - Procedimento de ensaio de Sistemas de câmaras térmicas com carga é possível trabalhar as estratégias metacognitivas por intermédio da leitura de estrutura de superfície (Smith, 1997) como datas, título, itemização, colunas, anexos, divisão interna das partes que compõem o texto, entre outras. Essa estratégia pode despertar a curiosidade dos alunos em conhecer melhor algumas características do texto e diminuir a tensão diante da complexidade dos textos de conteúdo especializado. O aluno emprega as estratégias seleção e motivação.

O aluno emprega as estratégias de seleção e motivação. Para o desenvolvimento das atividades do primeiro bloco de exercícios, o professor faz a apresentação do texto no sentido de levar o aluno a assimilar a especificidade do mesmo, bem como, ao que se destina.

O roteiro de leitura do exercício 1 possibilita ao professor desenvolver a percepção do aluno a partir dos temas tratados no texto, estabelecer relações e diferenças das unidades lexicais-terminológicas. Além disso, o aluno é capaz de situar-se no ambiente de trabalho, selecionar o texto que contém as instruções

4.2. Bloco 2 - compreensão da unidade léxico-terminológica em contexto

Objetivos: Fixação dos conceitos unidade lexical e unidade terminológica, identificação da terminologia em textos de conteúdos especializados. Posicionamento crítico e monitoração. Ampliação do vocabulário. Aquisição da terminologia.

Habilidades requeridas: leitura, compreensão, reconhecimento do gênero textual da atividade, conhecimento prévio da tarefa.

Material fornecido: Informações de segurança.

Classificação: Prescrito organizacional da atividade.

para execução das tarefas que lhe são solicitadas e orientar-se por intermédio de características do texto em relação à área de conteúdo especializado.

Fragmento 1

ATENÇÃO



Antes e depois de efetuar testes, verifique se o megômetro não está indicando a presença de tensão perigosa. (Consulte a Figura 3.) Se o megômetro emitir avisos sonoros (bipes) continuamente e o visor indicar presença de tensão perigosa, desconecte os terminais de teste e desligue a alimentação de energia do circuito que está sendo testado.

Fonte: Fluke, 2002. Manual do Usuário. Disponível em: www.fluke.com. Acesso em mar. 2002.

Como resposta às estratégias de leitura empregadas, o aluno inicia a relação de significação do texto com a tarefa, fixa o conteúdo que vai ser descoberto no momento de realização de eventuais anotações, desperta para as unidades terminológicas e seu conteúdo específico e estabelece um ritmo para a sequência de construção do conhecimento a respeito da linguagem em situações de trabalho.

O Texto 2 não possui título e foi fragmentado em 3 pequenos textos para a sua compreensão e execução dos exercícios propostos. Com o fragmento 1, responda os itens de “f” a “h”.

Fragmento 2

LEIA ANTES DE USAR O MEGÔMETRO



Para evitar risco de choque elétrico ou lesão física:

- Use o megômetro apenas conforme especificado neste manual; caso contrário, a proteção fornecida pelo mesmo poderá ser prejudicada.
- Não desconecte os terminais de teste antes de o teste ter terminado e a tensão dos terminais ter voltado a zero. Isso assegura que a capacitância seja totalmente descarregada.
- Antes de começar a efetuar testes com este instrumento, assegure que o circuito a ser testado não está sendo alimentado, e que todas as capacitâncias foram totalmente descarregadas.
- Evite trabalhar sozinho; também evite trabalhar em proximidade a pó, vapor ou gás explosivo. Não use o megômetro em ambiente molhado.
- Examine os terminais de teste para verificar se há algum pedaço de isolamento danificado ou metal exposto. Verifique a continuidade dos terminais de teste. Substitua os terminais de teste que estiverem danificados. Não use o megômetro se este parecer estar danificado.
- Tenha cuidado ao trabalhar com tensões acima de 30 V CA rms, pico de 42 V, ou 60 V CC. Essas tensões apresentam risco de choque elétrico.

- Ao usar as pontas de prova, mantenha os dedos atrás do anteparo de proteção das mesmas.
- As medições podem ser prejudicadas por impedâncias de outros circuitos em funcionamento que estejam conectados em paralelo.
- Coloque os terminais de teste nas tomadas de entrada corretas.
- Não use o megômetro se alguma peça ou a tampa tiver sido removida.
- Antes de trocar o fusível, desconecte os terminais de teste do circuito a ser testado e do megômetro.
- Use apenas fusíveis, peças de reposição e acessórios aprovados pela Fluke, conforme especificados neste manual.

Fonte: Fluke, 2002. Manual do Usuário. Disponível em <www.fluke.com>. Acesso em mar. 2022.

3 - Leia atentamente o fragmento 1 e responda ao que se pede:

- f) A qual campo conceitual pertence o fragmento 1?
- g) Quais elementos o levaram a essa resposta?
- h) Forme o campo conceitual a partir da resposta da letra “f”.

Com o fragmento 2, responda os itens “i” e “j”.

Fragmento 3

- Não use o megômetro se o obturador de segurança não estiver funcionando adequadamente. O obturador de segurança (veja Parte Frontal) impede o acesso simultâneo aos terminais de teste e do carregador.
- O instrumento não contém nenhuma peça interna que possa ser trocada pelo usuário.
- Use o terminal de segurança somente conforme especificado neste manual. Não deixe outros acessórios ou objetos estranhos encostarem no terminal de segurança, pois isso pode prejudicar a segurança do instrumento.

Fonte: Fluke, 2002. Manual do Usuário. Disponível em www.fluke.com. Acesso em mar. 2022.

4 - Leia atentamente o fragmento 2 e dê o que se pede como resposta.

- i) Cinco palavras da linguagem fundamental (linguagem comum) com significados
- j) Cinco termos da linguagem especializada e significados

Com o fragmento 3, responda os exercícios 5 e 6.

5 – Havendo necessidade, releia os fragmentos 1, 2 e 3.

- k) Prepare uma lista de dez exemplos de uso com o termo “segurança”, não se importando a área que o emprega.
 - l) Prepare um pequeno glossário de quinze termos com os significados
- ### 6 - Lendo o texto na íntegra (com os três fragmentos), responda ao que se pede:
- m) Selecione três termos e diga qual a importância deles no contexto?.
 - n) Você concorda que termos são unidades significativas únicas? Justifique a sua resposta e ilustre com um exemplo.
 - o) Quais são as restrições de uso da unidade lexical-terminológica “terminal”?

p) Dê o significado da unidade lexical “teste”, nas situações em que aparecem até cinco unidades à esquerda ou cinco à direita.

Ex.: ... o acesso simultâneo aos terminais de teste e do carregador ...

7 - Exercício para a finalização temática. Pode ser realizado em duplas e deve ser recolhido para correção e acompanhamento acerca do aproveitamento dos alunos.

r) Agora, escreva um texto de conteúdo especializado, empregando de 8 a 10 termos aprendidos na aula de hoje. Você pode escolher os termos de sua preferência para desenvolver uma das temáticas:

- narrar um fato ocorrido,
- criar um diálogo entre você e um colega de trabalho,
- narrar um acidente.

O texto deve conter entre 70 e 80 palavras ao todo.

Os exercícios da letra “f” a letra “r” objetivam favorecer a aprendizagem da leitura, releitura e escrita conjuntamente, palavras e termos em contextos de uso. Essas atividades, direcionadas pelo professor, igualmente às do texto 1, tomam como base o conteúdo específico do texto, portanto, visam oferecer ao aluno possibilidades de progredir com mais desenvoltura e melhor desempenho na execução de sua tarefa, uma vez compreendida a unidade terminológica em contexto. Além de perceber que os termos concentram a maioria dos conceitos que ele precisa na sua prática profissional, também ampliará o vocabulário em ambas situações de fala, escrita e compreensão.

Para responder os exercícios propostos, o aluno utiliza as estratégias de recapitulação, meta compreensão e desenvolvimento da postura crítica. Sobre esse aspecto, Smith (1997) orienta-nos que “o conceito é auto evidente e sabemos o suficiente para não considerar alternativas improváveis”.

A estratégia de intervenções do professor ou orientações sobre o modo de fazer o exercício visam permitir ao aluno a evolução da descoberta da linguagem em contextos especializados para além do texto, em função das várias conexões que o aluno será capaz de construir para a compreensão.

Enquanto isso, o professor consegue despertar e desenvolver no aluno, o objetivo implícito do enunciado desses documentos tão específicos, esperando obter o que está determinado, na ordem das atitudes e ações que aparecem nos prescritos organizacionais.

Cabré (1999) e Smith (1997) são unânimes ao afirmarem que o que torna transparente os significados é o contexto, ou seja, o sentido geral no qual estão inseridos as unidades léxicas e as terminológicas, portanto, atingir o resultado esperado significa atingir o domínio da linguagem em contextos específicos.

A estratégia de discussão no momento da correção/autocorreção, seguida de releitura possibilita ao aluno atingir o processo de construção de sentido adequado, pois trata-se da conferência da atividade, ou seja, do resultado obtido. Ao proceder a realização de exercícios, conferir a resposta sugerida e discutida pelo professor e corrigir eventuais falhas praticadas, o desempenho do aluno realiza-se de modo eficiente e preciso, contribuindo para a eficiência do aprendizado em questão.

Como diz Smith (1997, p. 78):

(...) e se essas questões forem respondidas, se não ficarmos com incertezas, estaremos compreendendo. Não compreendemos consertar um aparelho se não tivermos resposta para a nossa própria pergunta (...) E não compreendemos um livro se não pudermos encontrar as respostas para as nossas próprias questões que acreditamos residirem nos textos impressos.

Como trata-se do contexto específico na área de Eletrônica, é importante os alunos se familiarizarem com os textos próprios de sua área profissional, pois conforme ressalta Bakhtin (1992, p. 284),

Cada esfera conhece seus gêneros, apropriados a sua especificidade, aos quais correspondem determinados estilos. Uma dada função e dadas condições, específicas para uma das esferas da comunicação verbal, geram um dado gênero, ou seja, um dado tipo de enunciado, relativamente estável do ponto de vista temático, composicional e estilístico.

5. Considerações finais

O estudo do léxico-terminológico em textos especializados tem despertado muita atenção em pesquisas recentes por diferentes grupos nas universidades. Muitas delas, defendem que as línguas devem contribuir para uma aproximação entre grupos, valorizando fatores que distinguem a sua aplicabilidade, inclusive em espaços profissionais pouco antes explorados, como os ambientes de trabalho. Fala-se, hoje, da capacidade de o profissional saber interrelacionar os mecanismos linguísticos ao fazer mais eficaz o trabalho, abrindo um maior leque de possibilidades de desenvolvimento profissional. Porém, ainda há pouca introdução de trabalhos acadêmicos, especialmente, partindo do texto especializado para a sala de aula como este.

Embora ainda em estudos iniciais do nosso projeto maior, com base nos estudos em Terminologia, conseguimos mostrar possibilidades para desenvolver a competência léxico-terminológica dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio por meio de exercícios que incidam sobre os textos especializados, visando a compreensão e diferenciação do léxico geral e da unidade léxico-terminológica em contexto. Mostramos também que a sequência de exercícios apresentada pode levar o aluno a reconhecer o léxico da língua geral e a terminologia de uma dada área especializada; que esta atitude é fundamental para a prática comunicativa nas situações de trabalho; e que a linguagem especializada, além de introduzi-lo na comunidade de profissionais daquela área, vai permitir a construção de sua identidade profissional.

Com esta pesquisa, que, em princípio, as unidades lexicais em princípio configuram-se termos pelos textos da área especializada que as emprega; algumas são próprias daquela área e outras do léxico geral diferenciando-se por significados adquiridos naquele domínio.

Também confirmamos que, ao entender que o aluno lida com a dificuldade inerente do texto especializado, dado tratar-se de um repertório lexical particularizado, torna-se importante o professor mediador oferecer o suporte necessário para que consiga resolver problemas de compreensão abordados pelo texto.

Por fim, uma vez alcançados os objetivos e acreditarmos que o aluno, ao se deparar com termos e não palavras, estará melhor preparado para re/conhecer características fundamentais que são inerentes a um campo de conhecimento especializado, estamos definindo um ponto de partida para os trabalhos futuros com ainda mais consistência e reflexão.

NOTAS

¹ A avaliação de desempenho dos alunos do Ensino Médio é uma das estratégias para a avaliação dos sistemas, com o objetivo de definir prioridades por parte da União e dos Estados, que possam ser necessárias para a definição ou redirecionamento dos rumos da política educacional. Índice estagnado desde 2009 (portal.mec.gov.br).

² Estudos na Ergonomia, em relação à saúde do trabalhador, consideram os prescritos organizacionais uma visão taylorista da tarefa. Especialmente grupos de pesquisa a partir da relação linguagem e trabalho, condições de trabalho, métodos, as prescrições organizacionais e saúde do trabalhador.

³ Há, hoje, uma discussão muito forte em grupos de pesquisa que estudam a relação homem/trabalho, em relação aos prescritos elaborados pelas instituições. Alguns grupos, sob o ponto de vista ergonômico do trabalho, defendem o posicionamento de que são coercitivos e engessam o trabalhador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assumpção, G. F. P. (2003). Leitura de Instruções: Uma proposta para o Curso Técnico de Eletrônica. In S. T. R. Castro. *Pesquisas em Linguística Aplicada: novas contribuições* (pp. 177-194). Taubaté: Cabral.

Assumpção, G. F. P. (2014) *Perfil terminológico dos documentos escolares individuais*. Tese de doutorado, Universidade Estadual de São Paulo, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

Bakhtin, M. (1992). *Estética da criação verbal*. (M. E. G. G. Pereira, Trad.). São Paulo: Martins Fontes.

Barros, L. A. (2004). *Curso Básico de Terminologia*. São Paulo: EDUSP.

Biderman, M. T. C. (1978). *Teoria Linguística: linguística quantitativa e computacional*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

Biderman, M. T. C. (1984). A ciência da Lexicografia. *Alfa: revista de linguística*, 28(supl.), 1-26.

Biderman, M. T. C. (1996). Léxico e vocabulário fundamental. *Alfa: revista de linguística*, 40, 27-46.

Boutin-Quesnel, R. et al. (1985). *Vocabulaire systématique de la terminologie*. Québec: Publications du Québec. (Cahiers de l'Office de la langue française). Recuperado em março de 2010, de http://www.oqlf.gouv.qc.ca/ressources/bibliotheque/dictionnaires/voc_systematique_terminologie.pdf.

Bronckart, J. P. (1999). *Atividades de linguagem, textos e discursos*. Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC.

Cabré, M. T. (1993). *La Terminologie: théorie, méthode et applications*. Canadá: Less Presses de l'Université d'Ottawa.

Cabré, M. T. (1998) *Una nueva teoría de la terminología: de la denominación a la comunicación*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra.

Cabré, M. T. (1999). *La terminologia: representación y comunicación. Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos*. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada.

Cabré, M. T. (2000). Terminologie et linguistique: la théorie des portes. In *Terminologies nouvelles. Réseau international francophone d'aménagement linguistique – RIFAL 21*. Canadá: RIFAL.

Daniellou, F. (2002). Le Travail des prescriptions. In *Actes du 37ème Congrès de la SELF, Les évolutions de la prescription (Conférence inaugurale)* (pp. 9-16). Recuperado em março de 2003, de <https://ergonomie-self.org/self2002/daniellou.pdf>.

Dolz, J. & Schneuwly, B. (2004). *Gêneros orais e escritos na escola*. (R. Rojo & G. S. Cordeiro, Trad.). Campinas: Mercado das Letras.

Dubois, J. et al. (1973). *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Cultrix.

Hoffmann, L. (2015). *Textos e termos*. Trad (M. J. B. Finatto & L. Zilio). Porto Alegre: Palotti. Recuperado em mar. de 2020, de <http://www.ufrgs.br/ppgletras/publicacoes>.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2020). *Pisa 2018 revela baixo desempenho escolar em leitura, matemática e ciências no Brasil*. Recuperado em 20 agosto, 2021, de <https://www.gov.br/inep>.

Leffa, V. J. (2000). Aspectos externos e internos da aquisição lexical. In V. J. Leffa (Org.). *As palavras e sua companhia: o léxico na aprendizagem* (pp. 18-45). Pelotas: ALAB/EDUCAT.

Leffa, V. J. (2007). Como produzir materiais para o ensino de línguas. In Leffa, V. J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática* (pp. 17-42). Pelotas: EDUCAT.

Ministério da Educação. (2021). *Novo Ensino Médio começa a ser implementado gradualmente a partir de 2022*. Recuperado em junho de 2021, de <https://www.gov.br/mec/>.

Pavel, S., & Nolet, D. (2003). *Manual de Terminologia*. Recuperado em março de 2010, de <http://www.translationbureau.gc.ca>.

Rey, A. (1973). *Théories du signe et du sens*. Série A. 5. Cidade: Klincksieck.

Rio-Torto, G. (2006). O léxico: semântica e gramática das unidades lexicais. *Estudos sobre léxico e gramática. Cadernos do Cieg*, 23, 11-34. Recuperado em 1 setembro de 2021, de <http://hdl.handle.net/10316/13412>.

Rondeau, G. (1984). *Introduction à la Terminologie* (2a ed.). Québec: Gaëtan Morin.

Smith, F. (1999). *Leitura Significativa*. (B. A. Neves, Trad). Porto Alegre: Artmed.

Secretaria de Educação de São Paulo. (2021). *Você sabe o que é o Novo Ensino Médio?* Recuperado em agosto de 2021, de <https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br>.

Vilela, M. (1997). O Léxico do Português: perspectiva geral. *Filologia e Linguística Portuguesa*, nº 1, 31-50. Recuperado em junho de 2020, de <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59644>.